



**FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO
SERVIDOR - FAPS**

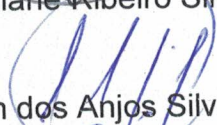
Reestruturado pela Lei Municipal nº 2836 de 03 de abril de 2019
CNPJ 14.785.085/0001-75
Santo Antônio das Missões – RS

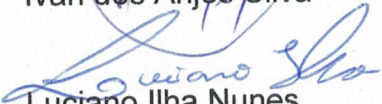


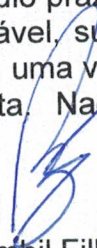
Ata nº 05/2025

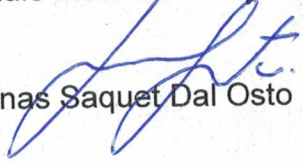
Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **março de 2025** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de **março** de 2025 a rentabilidade total auferida foi positiva no montante de **R\$ 236.568,25** e a rentabilidade acumulada no período é de R\$ 724.466,21. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 23.189.129,48. Em relação ao risco, 91,2% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 7% em grau baixo/médio e 1,7% em grau alto. Analisando os principais benchmarks temos a seguinte rentabilidade: IMA Geral 1,27%, IMA B 1,84%, IRF-M1 1,01%, Ibovespa 6,08% e IPCA+5,47% 1,01%. Segundo relatório da empresa de consultoria no cenário internacional tivemos a elevação das tarifas de importação nos EUA, gerando efeitos inflacionários e também incertezas, o que beneficia países emergentes como o nosso. No cenário doméstico a Selic segue em elevação. A renda fixa seguiu apresentando bom desempenho com todos os indicadores IMA. Existe previsão de que a Selic pare de subir, pois as projeções para 2025 indicam uma taxa básica de juros não superior a 15%. Aqui a inflação voltou a acelerar nos últimos 12 meses, mantendo as expectativas para horizontes mais longos acima da meta e, apesar da boa evolução da curva de juros em março, impulsionada pelo enfraquecimento global do dólar e pelo comprometimento do BCB com a ancoragem das expectativas, seguimos cautelosos. Em relação às despesas, sugerimos o uso de ativos com menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos de risco (IMA-B), recomendamos uma exposição entre 0% e 10%, enquanto para os de maior risco (IRF-M1+ e IMA-B 5+), entendemos que o momento ainda exige prudência, não sendo recomendados no momento. Já para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), sugerimos uma exposição entre 5% e 15%. Na renda variável, sugerimos cautela. Por fim, cabe destaque para a meta da política de investimentos, uma vez que a rentabilidade acumulada de 724.466,21 representa 93,82% da meta. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.


Mariane Ribeiro Simch


Ivan dos Anjos Silva


Luciano Ilha Nunes

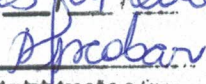

Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho


Jonas Saquet Dal Osto

Publicado no Mural, em 25.04.2025

Nº 2836, de 03 de abril de 2019

25.04.2025



... da Administração e Planejamento

Maritane Cunha Escobar
Agente Administrativa Auxiliar
Portaria Nº 14.958/2003